

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

Ao vigésimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, através da videoconferência, devido às questões relacionadas ao COVID-19, com acesso pelo link <https://conferencia.pr.gov.br/CERMA>, e conforme Resolução 075/2020. Sendo assim, deu-se início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA fizeram-se presentes, conforme convocação os seguintes **Conselheiros Governamentais**: Ana Felícia Bodstein (SEJUF) - Titular; Lucimar Godoy (SESA) – Titular; Claudio Marques Rolin e Silva (SESP) – Titular; Rosane Freitas (SESA) – Suplente; Denilton Laurindo (CASA CIVIL) Titular; Lucélio Helder (SEED) – Suplente. **Conselheiros da Sociedade Civil**: Andressa Gongora Barboza (ARAS) – Titular, Marcia Terezinha Ponce (CÁRITAS Regional PR) – Titular; Rima Awada Zahra (CRP) – Titular; Alisson Vinicius Silva Ferreira (CRP) – Suplente; Juliana Mara da Silva (CRESS) – Titular; Elizete Sant’Anna (Pastoral Migrante) - Titular; Marcos Vinícius Regazzo (Cáritas) – Suplente; Renato de Souza Paulo (CAEBE) - Suplente. **Demais participantes da reunião**: Cláudia Anjos – OIM; Gabriela Teixeira – CRP, Graziella Molina (SEJUF/DEDIF); Isabella Traub, Izabel Araujo Neckel – PUPC/PR; Janaina Cristina (FAS); Jane Vasques – Secretária Executiva; Emanuel Predestin; legas Silva (PF); Viviane Mariana (Sec Urbanismo Maringá); Rodolfo (ESPP/DVSAM); Marluce Bely; Ediane de Paula Machado (Maringá); Luiza Gagliardi; Vitor Jasper. **1. Abertura**: Após a visualização de quórum, a Presidente Márcia Ponce saudou todos os conselheiros e conselheiras presentes dando início à reunião. **2. Apreciação e Aprovação das Pautas**: Pauta aprovada. **3. Aprovação da Ata de Outubro e Comissão Eleitoral**: Atas aprovadas. **4. Relato da Reunião com a Polícia Federal e o Senador Flávio Arns** Marluce destacou que a reunião com a PF só foi possível graças a sensibilização imediata do Senador Flávio Arns referente a questão apresentada, pois outras instituições haviam tentado realizar um diálogo com a Polícia Federal diversas vezes - mas sem sucesso. Nesta reunião, foram trazidos alguns levantamentos e relatórios pela equipe da PF sobre o atendimento dos migrantes. Porém, os resultados já eram de conhecimento dos membros, sendo essa a crescente demanda e os esforços máximos possíveis exercidos pela instituição. Portanto, foi definido como encaminhamento que o CERMA prepare um documento com sugestões de melhorias à PF, pois, por exemplo, a questão de agendamentos dos migrantes é controlada por um sistema em Brasília e esse documento poderá reforçar a solicitação e sua urgência. Além disso, foi estabelecido que os ofícios e mensagens sejam enviados diretamente para o gabinete do superintendente, pois o mesmo alegou durante a reunião que anteriormente eles não chegaram nele. A conselheira Elizete expressou via *chat* a seguinte mensagem: “*O que pedimos com muita firmeza foi uma maior aproximação com a PF para que pudessem estar presentes nas reuniões do CERMA, solicitar o diálogo com o conselho e com as entidades que estão à frente do atendimento aos migrantes.*” Em seguida, o Delegado legas expôs ter conhecimento das questões que foram trazidas pelo CERMA e informou que o Estado do Paraná é o 4º Estado que mais atende estrangeiros no Brasil e que o grande gargalo desses atendimentos é o agendamento. Dentre os agendamentos, há uma problemática



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

referente a robôs que conseguem furar a fila e atrasar os demais agendamentos em espera, sendo uma demanda que está sendo sanada pela instituição. Portanto, foi levantada a possibilidade de criação de um posto de atendimento do CERMA dentro da Polícia Federal para realizar esse atendimento preliminar em conjunto com a PF, realizando uma triagem e aperfeiçoando o atendimento para que quando o migrante consiga o atendimento não haja nenhum empecilho. A presidente Márcia agradeceu a presença e a fala do Delegado legas, mas registrou que o CERMA tentou contato com a Polícia Federal diversas vezes por meio de ofícios solicitando uma agenda - que só foi conseguida a partir do Senador. Além disso, a presidente destacou que a participação da Polícia Federal nas reuniões do CERMA está disposta na Lei de Criação do conselho e que é de extrema importância que ela seja cumprida. A conselheira Ana Felícia esclareceu que o posto de atendimento na PF será um posto do Centro de Informação para Migrantes, Refugiados e Apátridas (CEIM-PR), mas contando com as parcerias do CERMA e das outras instituições que o compõem, tendo sua logística já sendo elaborada internamente pela SEJUF. O Delegado legas ressaltou que entende as questões sobre a demora dos atendimentos, mas por exemplo, na semana anterior, chegou um haitiano com a conta de luz no celular, isto que não é possível aceitar, pois é necessária a conta impressa para arquivação dos documentos apresentados. Portanto, essas questões poderão ser sanadas com o posto do CEIM estabelecido na PF para realização desse primeiro contato com os migrantes. Em relação às dificuldades do CERMA em marcar uma reunião com a PF, o delegado indicou não saber dos motivos desses entraves, mas que irá repassar a questão para obter esclarecimentos. Por fim, a presidente Márcia agradeceu a presença do delegado e indicou novamente que a presença da PF é de suma importância nesta e nas demais reuniões do conselho. **5. Evento realizado pela SEJUF e a OIM na Cidade de Maringá:** A conselheira Andressa indicou que solicitou o ponto de pauta porque não se recorda do Conselho ter discutido o evento que foi realizado em Maringá do CEIM em conjunto com a OIM, este que foi um evento de capacitação para a Rede Sócio-Assistencial, mas que não chegou nas entidades da sociedade civil. Além disso, a conselheira Andressa registrou que diversas coisas que aconteceram dentro deste evento a deixaram muito preocupada, primeiro que foi falado sobre o CERMA, mas não foi citado o nome da presidente Márcia como representante da sociedade civil, não havendo falas do conselho nesse espaço e que no segundo dia foi realizado o atendimento dos migrantes, estes que eram chamados na frente do palco e os servidores atendiam em cima do palco, sendo narrado todo o atendimento pela Kelly no microfone para todos (as) ouvir, além de ter sido projeto pelo *datashow* a realização do atendimento - expondo todos os dados dos migrantes. Ademais, a conselheira Andressa pontuou que foi apresentado o secretário Emanuel Predestan como membro do CORMA, mas que não foi instituída ainda a reunião inicial deste conselho, não sendo apresentado todos (as) seus (suas) representantes. A conselheira Ana Felícia primeiramente esclareceu que o evento foi de capacitação para servidores (as) municipais e estaduais sobre o atendimento aos migrantes, sendo uma capacitação que é chamada de



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

Interiorização do CEIM, esta que foi uma solicitação antiga do CERMA e por ser uma capacitação exclusiva para servidores e servidoras não há razão para a sociedade civil ser convocada. Além disso, foi um evento realizado pela SEJUF em parceria com a OIM e o CERMA foi citado por fazer parte da estrutura da política de migrantes, refugiados e apátridas da SEJUF, onde inclusive a presidente Márcia foi convidada a participar do evento, mas que por conta de incompatibilidades de agendas infelizmente não pode comparecer e nem mesmo gravar um vídeo para ser reproduzido no evento. Em relação ao atendimento no palco com os dados expostos, a conselheira Ana Felícia destacou que não tinha conhecimento dessas informações e vai tomar as devidas providências, sendo uma falha dela não ter percebido essa questão durante o evento. A presidente Márcia esclareceu que o processo de capacitação através do CEIM realmente foi algo já definido no início do CERMA e realmente todas foram feitas em diálogo com o CERMA, sendo sempre que possível suas participações. Em relação a sua participação, a presidente Márcia informou que foi convidada 04 dias antes da reunião e infelizmente não foi possível sua participação. Quanto à exposição dos dados, a presidente solicitou que a conselheira Ana Felícia converse internamente com a equipe técnica para buscar um meio de realização dos eventos sem a exposição geral dos dados. Em relação ao CORMA o Fernando respondeu via *chat* que o CORMA tem 90 dias para fazer as convocações. A sec. Jane indicou que essa questão pode ter sido um erro dela por ter falado que o Emanuel era do CORMA, mas quando as informações foram repassadas ele constava na Secretaria da Juventude. A presidente Márcia recomendou que o CORMA realize as convocações e reuniões o quanto antes, mesmo com o prazo de 90 dias. A conselheira Andressa expôs que compreende a fala da conselheira Ana Felícia em relação à capacitação de servidores, mas se coloca como conselheira do CERMA e não havia lembrado de que a questão desde o começo estava planejada e debatida pelo conselho. Em relação ao CORMA, a conselheira Andressa indicou que apenas não pode constar em ata a apresentação do Emanuel como membro do CORMA, pois ainda não houve a convocação de reunião de posse. A conselheira Ana Felícia pediu desculpas pela falha de convite ao CERMA e que nas próximas capacitações deverá contar com a presença de representantes do Conselho, preferencialmente alguém da região em que for realizada. Gabriela expressou sua preocupação quanto à exposição dos dados dos migrantes e sugeriu que seja reparado de alguma forma e que no mínimo seja realizado um pedido de desculpas para os afetados pela exposição. A conselheira Ana Felícia destacou que o pedido de desculpas deverá ser realizado pela SEJUF por conta de ter sido a organizadora do evento. Fernando agradeceu ao convite para participar da reunião e justificou que não está esperando dar o prazo máximo para fazer a reunião de posse, mas a agenda de todos (as) está bem sobrecarregada e ainda não foi possível a realização da convocação, por fim, pediu desculpas pela demora e destacou que se a conselheira Andressa desejar pode entrar em contato com ele para saber mais das articulações, registrou também que nunca foi apresentado como membro do CORMA e sim como Secretário da Juventude e pastor. Jaqueline, Assistente Social do CREAS de



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

Campo Mourão, informou que esteve presente na capacitação que aconteceu em Maringá, onde foi indicado que era um projeto piloto e não foi chamada todas as cidades da região, ficando de fora algumas como Goioerê, não sendo chamado todas as pessoas que trabalham com a migração. Em relação ao evento, Jaqueline destacou que as informações repassadas foram importantes, mas que no segundo dia foi bem disperso e a capacitação foi confusa com demora nos atendimentos, além de que foi informado que a Polícia Federal compareceria ao evento - o que não aconteceu. A conselheira Ana Felícia esclareceu que o objetivo dos atendimentos em *company* que foram feitos no segundo dia do evento eram justamente para mostrar aos servidores quais são os procedimentos e documentos necessários e que infelizmente a agenda da Polícia Federal é volátil e não foi possível o comparecimento. Isabela pontuou que é importante o pedido de desculpas, mas não adianta realizá-lo sem o cumprimento da LGPD, esta que não é uma simples lei que pode ser descumprida e resolvida com um pedido de desculpas, principalmente envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, Isabela destacou que faltou organização e um planejamento da ação como um todo do evento realizado, não sendo pequenas falhas e entendendo que ofícios com desculpas não servem como alguma forma de reparação, mas que deve ser feito algo na prática que mantenham a segurança da população atendida. A conselheira Elizete indicou que esse caso serve de alerta para todas (os) e sugeriu que seja possível uma capacitação no próximo ano para as (os) conselheiras (os).

6. Relato da Comissão Eleitoral: A conselheira Ana Felícia relatou que na última reunião extraordinária foi realizada a aprovação do cronograma e consequentemente do Edital que foi publicado no dia 11/11, a comissão ainda está recebendo a documentação das entidades, respondendo dúvidas por telefone e *whatsapp*. Portanto, de acordo com o cronograma ainda há prazo para envio dos documentos para uma primeira análise e publicar as entidades habilitadas ou não, essas que deverão apresentar recursos de complementação. Além disso, a conselheira Ana Felícia solicitou que todos os membros façam uma mobilização maior para candidaturas, pois as inscrições estão abertas e com baixo número de procura.

7. Relatos dos Municípios: A sec. Jane informou que os municípios convidados foram Maringá e Campo Mourão. Representando o município de Maringá, Fernando, agradeceu novamente o convite realizado e destacou que desde maio - mês em que assumiu a gerência de migrantes em Maringá - a demanda tem sido muito grande e que a cada dia que passa está mais entusiasmado em trabalhar nesta temática. Além disso, salientou que o poder público vem realizando parcerias com entidades da sociedade civil para maior e melhor atendimento dos migrantes no município, havendo também a contratação de funcionários e montagem da casa de acolhimento dos migrantes, esta que é uma demanda constante. Em relação à Polícia Federal, Fernando explicitou que há um bom diálogo com a instituição, esta que realiza diversos esforços para atender as demandas apresentadas. Em seguida, representando Campo Mourão, Jaqueline agradeceu o convite do CERMA e informou que o seu município está com um grande número de migrantes - que aumenta todos os dias. A maioria dos migrantes foram acolhidos pelos mórmons da cidade, estes



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

que dão grande apoio à população migrante. Dentro da Secretaria de Assistência Social não existe um trabalho específico para atender a população migrante, sendo atendidos como usuários comuns como todo restante da população. A maior dificuldade enfrentada pelo município é com a Polícia Federal, sendo remetidos à Maringá - que está superlotada de demandas -, não sendo possível entrar no site da instituição e realizar um agendamento pela ferramenta disposta. Além disso, houve um grande aumento na população de rua da cidade, sendo muitos deles migrantes venezuelanos, para isso foi iniciado um atendimento específico para os migrantes, dando assistência e guiando-os aos caminhos para documentação e auxílios possíveis, porém, a cidade ainda sofre muito com o desemprego e não é possível ajudar a todos (as) imediatamente. Após as falas dos (as) convidados (as) a presidente abriu a palavra para quem deseja contribuir aos relatos. A conselheira Elizete ressaltou a importância da participação dos municípios para melhor acompanhamento das questões migratórias em todo o estado, além de democratizar o acesso dos municípios ao conselho para o aprimoramento da realidade paranaense. Por fim, a presidente Márcia agradeceu a presença de todos (as) convidados (as) e destacou que muitos (as) conselheiros (as) estão saindo antes do término da reunião e que mesmo a reunião sendo apenas uma vez por mês e *online*, há dificuldades para comparecimento dos membros tanto gov. quanto sociedade civil do CERMA.

8.1 Relato das Comissões:

8.1 Comissão de Comunicação e Eventos: Não houve relato. **8.2 Comissão de Denúncias e Garantias de Direitos:** Não houve relato. **8.3 Comissão de Gestão da Informação:** A conselheira Elizete informou que foi proposta a reunião, mas não houve quórum suficiente para realizá-la, permanecendo em diálogo interno e recebendo os questionários das universidades para que ainda neste ano possa ser iniciado o mapeamento, propondo também uma agenda a ser seguida para a próxima gestão. **8.4 Comissão de Monitoramento de Políticas Públicas:** Não houve relato, mas haverá reunião da comissão antes da última reunião do CERMA no dia 09 de dezembro. **9. Informes:** Devido a impossibilidade da presidente Márcia comparecer na reunião do dia 09 de dezembro - estará em São Paulo -, foi sugerido que seja reservado todo o dia 10 de dezembro, sendo de manhã a apresentação do plano e a tarde a transferência da reunião ordinária do dia 09/12 para o dia 10/12 - caso haja disponibilidade de sala. A sec. Jane informou que já solicitou nova indicação a SETI devido a saída do Prof. Edson, esta que já iria ser feita durante as eleições porque todas as secretarias devem indicar novamente seus representantes. A conselheira Juliana informou sobre o Encontro Nacional dos Comitês Estaduais de Refugiados e Migrantes, encontro este que é encabeçado pelo COMIRAT (RS) tendo o ACNUR como parceiro operacional e técnico. Os convites já foram enviados para todos os conselhos e comitês e terá sua primeira reunião realizada em março de 2022. Portanto, a conselheira Juliana reforçou o convite e solicitou que o CERMA indique dois (duas) representantes para participar do encontro, tendo seu prazo até o dia 17 de dezembro. A presidente Márcia se indicou para participar representando a sociedade civil no encontro, faltando apenas uma representação governamental. **Encerramento:** Por fim, a presidente Márcia agradeceu a presença de todas e todos e



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

encerrou a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná.